

## Mudança no Banco Central reforça combate à especulação, afirma ACM

Presidente do Senado considera positiva a troca de presidente da instituição, porque, em sua opinião, permitirá ao governo detectar com mais facilidade onde estão os especuladores que atrapalham a economia brasileira



O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, considerou positiva a mudança na direção do Banco Central, porque, em sua opinião, reforça a posição do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e ajudará na ação contra os especuladores. O senador afirmou que, agora, "o governo vai detectar com mais facilidade onde estão os especuladores

que atrapalham a vida do Brasil". Antonio Carlos informou que vai consultar os líderes sobre a proposta encaminhada ontem à tarde pelo senador Eduardo Suplicy sugerindo o exame imediato da indicação de Armínio Fraga pelo plenário. Mas, a princípio, não vê problema em que o novo presidente do Banco Central atue não oficialmente até a votação de seu nome pelo Senado.

### **Senadores comentam nova indicação para o BC**

O senador Jorge Bornhausen defende um sistema de conversibilidade do real para o dólar como opção para solucionar a crise cambial. Ele foi um dos três senadores que comentaram ontem a substituição do presidente do BC. Os outros foram Sérgio Machado e Eduardo Suplicy.

Antonio Carlos informou que não pretende alterar a rotina prevista para o período da autoconvocação do Congresso Nacional

PÁGINA 3

## Convocação de fevereiro não terá ônus para o Tesouro

PÁGINA 2



*O Jornal do Senado publica, a partir de hoje, o perfil dos novos senadores, empossados ontem. Os três primeiros são José Sarney, Heloisa Helena e Tião Viana*

### **Sarney harmoniza literatura com política**

O ex-presidente José Sarney assumiu seu novo mandato de senador disposto a continuar harmonizando a carreira literária com a atividade política.



### **Heloisa luta contra a miséria do Nordeste**

Heloisa Helena chega ao Senado, aos 36 anos, disposta a contribuir para o debate pela redução da miséria e dos desequilíbrios sociais no Nordeste.



### **Redução da mortalidade, bandeira de Tião Viana**

Preocupado com os números da mortalidade infantil em seu estado, Tião Viana quer ajudar o Acre a superar este problema que considera um genocídio.



PÁGINA 4

## PROGRAMAÇÃO



## TV SENADO

## HOJE

7h - *Saúde Todo Dia* - O programa trata da importância da atividade física para a saúde. Atividade: Tênis  
 7h30 - *Especial Unip* - Programa produzido pela Universidade Paulista; Assunto: Linguagem Musical - 1ª parte  
 8h - *Saúde Todo Dia* - Atividade: Body Pump  
 8h30 - *Especial* - Apresentando Patrimônio Mundial, Venezuela  
 9h - *Cores do Brasil* - Uma viagem pelo país mostrando todo o seu potencial cultural. Em destaque, Ouro Preto  
 9h30 - *Entrevista* - O jornalista Ricardo Carvalho fala sobre "Comunicação e Meio Ambiente"  
 10h - Sessão Solene do Congresso Nacional - Instalação dos trabalhos da Primeira Sessão Legislativa Extraordinária da 51ª Legislatura  
 10h30 - *Saúde Todo Dia* - O programa trata da importância da atividade física para a saúde. Atividade: Tênis  
 11h - *Especial Unip* - Assunto: Funcionamento do Intestino - 1ª parte  
 11h30 - *Espaço Cultural* - Apresentando "Orquestra de Violões"  
 12h30 - *Entrevista* - O jornalista Ricardo Carvalho fala sobre "Comunicação e Meio Ambiente"  
 13h - *Cores do Brasil* - Diamantina  
 13h30 - *Agenda Econômica* - O economista Carlos Eduardo de Freitas fala sobre a nova política cambial  
 14h30 - *Palestra* - Lideranças e liderados  
 15h30 - *Espaço Cultural* - Apresentando "Orquestra de Violões"  
 16h30 - *Especial Unip* - Assunto: Linguagem

Musical - 1ª parte  
 17h - *Especial* - O jornalista Fernando Cesar Mesquita entrevista o ex-vice-presidente da República Aureliano Chaves  
 18h - *Cores do Brasil* - Cerrado  
 18h30 - *Entrevista* - O jornalista Ricardo Carvalho fala sobre "Comunicação e Meio Ambiente"  
 19h - *Palestra* - Lideranças e liderados  
 20h30 - *Entrevista* - O jornalista Ricardo Carvalho fala sobre "Comunicação e Meio Ambiente"  
 21h - *Cores do Brasil* - Amazonas  
 21h15 - *Agenda Econômica* - O economista Carlos Eduardo de Freitas fala sobre a nova política cambial  
 22h - *Cores do Brasil* - Dendê da Bahia  
 22h30 - *Especial Unip* - Assunto: Funcionamento do Intestino - 1ª parte  
 23h - *Especial* - O jornalista Fernando Cesar Mesquita entrevista o ex-vice-presidente da República Aureliano Chaves

Obs: Durante a programação serão transmitidos flashes de reportagens, institucionais, especiais e o programa "Fala Cidadão"

## RÁDIO SENADO

## HOJE

9h - Agenda  
 Em seguida - Música e informação  
 10h - Sessão Solene do Congresso (ao vivo)  
 Em seguida - Música e informação  
 19h - "A Voz do Brasil"  
 Em seguida - Música e informação  
 0h - Sessão Solene do Congresso (reprise)  
 Em seguida - Música e informação

# Autoconvocação começa hoje sem custo adicional

Presidente do Congresso instala trabalhos de sessão legislativa extraordinária e lembra que parlamentares não receberão ajuda de custo

O presidente do Senado e do Congresso, Antonio Carlos Magalhães, preside hoje, às 10h, a sessão solene de instalação dos trabalhos da Primeira Sessão Legislativa Extraordinária da 51ª Legislatura. Não haverá pagamento de ajuda de custo aos parlamentares. A sessão se realizará no plenário do Senado.

A nova convocação, feita pelos presidentes das duas Casas do Legislativo, vai até 12 de fevereiro, e se destina à apreciação, pela Câmara dos Deputados, da proposta de emenda constitucional que prorroga e aumenta a ali-

quota da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), um dos principais pontos do ajuste fiscal. A proposta já foi aprovada pelo Senado, que durante a convocação de janeiro esgotou toda a sua pauta.

Em nota oficial divulgada ontem, informando sobre a autoconvocação, o presidente do Senado ressaltou que a Casa esgotou inteiramente a pauta de trabalhos da convocação extraordinária de janeiro, registrando também que "jamais o Senado Federal legislou e produziu tanto em qualidade e quantidade como na última legislatura".



## AGENDA

QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1999

Antonio Carlos Magalhães  
Presidente

▶ 10h - Preside Sessão Solene de Instalação da Primeira Sessão Legislativa Extraordinária da 51ª Legislatura Local: Plenário do Senado Federal

## CONGRESSO

▶ 10h - Sessão Solene de Instalação da Primeira Sessão Legislativa Extraordinária da 51ª Legislatura

## Ecologista quer valorizar ilha

Fernando de Noronha pode ser um local de encontros internacionais sobre meio ambiente. É a proposta do presidente da ONG *Comunicação para o Meio Ambiente* (COM-MAM), Ricardo Carvalho, que foi entrevistado pela TV Senado. Segundo ele, a COM-MAM foi convidada pelo administrador da ilha para elaborar um plano de comunicação baseado no meio ambiente.

Além desses planejamentos estratégicos, a COM-MAM também está trabalhando na organização de informações ecológicas e na criação de um site na Internet, destinado a mostrar que o meio ambiente não é coisa de ecologista, mas algo que tem a ver com a vida de todos. A entrevista vai ao ar hoje, às 4h30, 9h30, 12h30, 18h30 e 20h30.

## Senado exhibe hoje filme de Truffaut

O projeto *Cultura ao Meio-Dia* apresenta hoje, no auditório Petrônio Portella, com entrada franca, o filme *Os Incompreendidos*, primeiro longa do diretor francês François Truffaut. Realizado em 1959, com poucos recursos, *Os Incompreendidos* é a obra que revelou ao mundo o talento do cineasta.

Além de *Os Incompreendidos*, também estão programados para fevereiro os seguintes filmes: *A Liberdade é Azul* e *A Igualdade é Branca*, do diretor polonês Krzysztof Kieslowski.



Aureliano Chaves (C) foi entrevistado pelos jornalistas Fernando Cesar Mesquita (E) e Rubem Azevedo Lima

## Aureliano revela à TV segredos da política

O ex-vice-presidente da República e ex-governador mineiro Aureliano Chaves deixou de lado seu comedimento habitual e revelou fatos marcantes da história brasileira contemporânea no programa *Entrevista Especial*, que a TV Senado reapresenta hoje, às 17 e às 23h. Na conversa de aproximadamente uma hora com os jornalistas Fernando Cesar Mesquita e Rubem Azevedo Lima, Aureliano desvela, por exemplo, a posição do ex-presidente João Figueiredo sobre a emenda Dante de Oliveira, que instituiu as eleições diretas.

O ex-presidente nunca revelou seu candidato na eleição de seu sucessor. Mas Aureliano afirma que Figueiredo — de quem foi vice — lhe disse, no princípio do governo, ser favorável à aprovação da emenda Dante de Oliveira. A

emenda não foi aprovada e a sucessão decidida no Colégio Eleitoral.

Outra surpresa confidencializada pelo político: Ulysses Guimarães foi pedir-lhe apoio para essa mesma eleição no Colégio Eleitoral, que acabou vencida por Tancredo Neves. Aureliano negou-lhe. Além de ter um perfil nitidamente oposicionista, Ulysses era paulista e não mineiro, como ele e Tancredo.

Aureliano revela também que a disposição de Paulo Maluf concorrer à Presidência rachou o partido do governo, que trocava o nome de Arena para PDS. Maluf conseguiu convencer Figueiredo a não apoiar a consulta às bases do partido. Isso provocou a renúncia da direção nacional do PDS e, com o rompimento, houve a formação da Frente Liberal, que deu origem ao PFL.



## COMO SINTONIZAR

## TV SENADO

Informações de recepção de sinal para usuários de antena parabólica

Satélite - B1  
 Transponder - 1 BE (Banda Estendida)  
 Polarização: Vertical  
 Frequência RX (Banda - L) - 1505,75 hz  
 Antena - 3,6 m LNB  
 Receptor de Vídeo/Audio Digital NTSC MPEG2 DVB  
 Symbol 3,2143MS-S  
 SEC 3/4  
 Fornecedor: COMSAT - Fone: (019) 772 9600

Informações para repetidoras e operadoras de TV a cabo

NET BsB - canal 7  
 SKYNET - canal 30  
 DirecTV - canal 163

## RÁDIO SENADO FM

Informações para usuários do sistema Rádio/Sat Digital

Equipamentos necessários:  
 Antena parabólica tipo TVRO (telada) de 2,85 m (mínimo) banda C  
 Receptor ABR 200, ComStream  
 LBN DRO ComStream  
 60 metros (no máximo) de cabo coaxial RG-11, com conectores tipo F

Informações técnicas:  
 Frequência de recepção: Banda L 1.465,600 Mhz  
 Satélite: Brasilsat B2  
 Polarização: Vertical (RX)  
 Modo: Joint-Stereo  
 Taxa: 128 Kbps-BPSK  
 Programação ABR:  
 CC,1,11465600,256000,0 FD 1,17,1,7

JORNAL DO SENADO www.senado.gov.br - E-mail: jornal@senado.gov.br - tel.: 0800 612211 - fax: (061) 311 3137

## MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães  
 1º Vice-Presidente: Geraldo Melo  
 2º Vice-Presidente: Ademir Andrade  
 1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima  
 2º Secretário: Carlos Patrocínio  
 3º Secretário: Nabor Júnior  
 4º Secretário: Casildo Maldaner  
 Suplentes de Secretário: Eduardo Suplicy - Lúdio Coelho  
 Jonas Pinheiro - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia  
 Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva  
 Diretor da Sec. de Comunicação Social: Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor de Divulgação e Integração: Helival Rios  
 Diretor do Jornal do Senado: Flávio de Mattos  
 Diretor da Agência Senado: José do Carmo Andrade  
 Editor-Chefe: Djalba Lima  
 Editores: Marcos Magalhães, Mariuza Vaz, Sylvia Guedes, João Carlos Ferreira da Silva e Sylvio Costa  
 Diagramação: Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho e Osmar Miranda  
 Revisão: Lindolfo Amaral, Maria das Graças Aureliano e Miqueas Dantas de Moraes  
 Fotos: Célio Azevedo, Márcia Kalume, Adão Nascimento, Roosevelt Pinheiro e Jane Araújo  
 Arte: Clóvis Júnior

O noticiário do Jornal do Senado é produzido pela equipe de jornalistas da Coordenação Agência Senado

Endereço: Praça dos Três Poderes  
 Ed. Anexo I do Senado Federal,  
 15º e 16º andares  
 Brasília - DF - 70165-920

Impresso pela  
 Secretaria Especial  
 de Editoração e  
 Publicações

# ACM diz que mudança no BC beneficia o país

Na opinião do presidente do Senado, substituição de Francisco Lopes por Armínio Fraga deverá contribuir para pôr fim à especulação contra o real e para trazer tranquilidade à economia brasileira

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, acha que a mudança na direção do Banco Central foi "positiva" porque reforça a posição do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e ajudará na ação contra os especuladores. O senador vai consultar os líderes, mas a princípio não vê problemas em que o indicado, Armínio Fraga Neto, atue não oficialmente até o exame de seu nome pelo Senado.

– Acho a mudança positiva, porque o governo vai detectar com mais facilidade onde estão os especuladores que atrapalham a vida do Brasil. Ele pode começar a atuar não oficialmente, como assessor do ministro da Fazenda, e trabalhando com o presidente interino, doutor Demóstenes Madureira de Pinho – afirmou.

Indagado como reagia à mudança, tão pouco tempo depois da aprovação do nome de Lopes pela Casa, o senador retrucou: "não reajo, apóio":

– O Francisco Lopes até se saiu bem na sabatina no Senado, mas, evidentemente, houve problemas logo de início, sobretudo na fixação do dólar de 1,32. Depois, na quinta e sexta-feira passadas, aquele dia negro poderia ter sido evitado, segundo informações não oficiais que recebi. O governo então optou reforçar a área econômica via BC, e parece que a medida foi salutar, pois o mercado reagiu bem – explicou.

Antonio Carlos disse que vai consultar os líderes sobre pro-



Fraga será sabatinado após o dia 22, informou Antonio Carlos

posta que lhe foi encaminhada na tarde de ontem, pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), sugerindo o exame imediato da indicação de Fraga pelo plenário. Normalmente, o processo de indicação começa pela sabatina da Comissão de Assuntos Econômicos, indo depois a plenário, mas a comissão terá sua constituição renovada no reinício dos trabalhos do Senado, dia 22.

– A sabatina, agora, não pode ser, porque não há comissão. Vou perguntar o que os líderes acham da sugestão do senador Suplicy; se eles forem favoráveis, deve-se fazer alguma coisa informal. Caso contrário, será no final de fevereiro, início de março – esclareceu.

Antonio Carlos disse ainda que, com a implementação da nova estratégia econômica do governo, em particular na área cambial, pode garantir que "a guerra aos especuladores não vai parar mais e aí o Brasil viverá em paz". Dentro desse quadro ele espera, ain-

da, que o Banco Central melhore seu desempenho na fiscalização, "que até aqui foi péssima e os problemas com os bancos mostram isso". Ele apoiou o aprofundamento das discussões em torno da tese de dar independência ao BC, a partir da instituição de mandatos para seus dirigentes.

As relações do Congresso com o governo, por outro lado, não deverão sofrer maiores mudanças, avaliou, desde que o governo respeite "o limite de pedir ao Congresso aquilo que seja de real interesse para o país". O Congresso continuará sendo parceiro, acrescentou, "mas nunca submisso".

Ele destacou que o Legislativo "não faltou ao país", aprovando as medidas de que o governo precisava para governar e enfrentar a crise. E prometeu que continuará não faltando. Mas Antonio Carlos previu que os parlamentares serão mais resistentes a qualquer nova proposta de aumento de impostos.

## Jorge Bornhausen sugere estudos sobre sistema de conversibilidade da moeda

A escolha de Armínio Fraga para a presidência do Banco Central (BC) foi bem recebida pelo senador Jorge Bornhausen (PFL-SC). No início do seu segundo mandato como senador, Bornhausen disse que Armínio Fraga é "um excelente técnico e com experiência no mercado".

– O Banco Central precisa de um operador experiente. Acho que a contribuição de Armínio Fraga será valiosa para o país. É claro que a economia não se estabiliza de um dia para o outro, mas a indicação de novo presidente para o BC vai acalmar o mercado – afirmou.

Para o senador, a política de li-



Bornhausen saudou a indicação de Fraga, que ele considera "um excelente técnico"

beração do câmbio que vem sendo adotada pelo governo deveria também ser acompanhada de outros instrumentos de intervenção

do Banco Central para evitar tumultos e instabilidades, como aconteceu na última sexta-feira.

Bornhausen esclareceu que defende o sistema de conversibilidade do real para o dólar como uma opção que deveria ser examinada pelo governo para solucionar a questão cambial.

– É preciso que sejam testadas outras fórmulas. Sou contra calote, moratória e centralização do câmbio, coisas que também já foram negadas pelo governo, mas acho que a conversibilidade da moeda pode ser perfeitamente estudada – explicou o senador carinense.

## Suplicy questiona vínculos com Soros

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) manifestou surpresa com a indicação de Armínio Fraga para o cargo de presidente do Banco Central, em substituição a Francisco Lopes, recentemente empossado. A maior surpresa, acrescentou Suplicy, deve-se ao fato de o novo presidente do Banco Central já ter trabalhado com o megainvestidor George Soros.

Suplicy, que assistiu atentamente à entrevista do ministro da Fazenda, Pedro Malan, na manhã de ontem, comentou que o fato de Fraga ser considerado um grande operador no mercado não é uma referência principal para um presidente do Banco Central. Disse ainda que notou "insegurança" na entrevista dada por Pedro Malan.

– A gente sente a insegurança de Pedro Malan na própria fala dele durante a entrevista – observou.

A saída de Francisco Lopes do



Suplicy estranha ligações entre Armínio Fraga e o megainvestidor norte-americano George Soros

Banco Central acabou atrasando a reunião da bancada do PT no Senado, realizada no gabinete da liderança do partido. A senadora Marina Silva (AC) é a nova líder do Bloco Oposição e também do PT. Os petistas, que estavam examinando um nome para ocupar a vice-liderança do bloco, assistiram ao pronunciamento de Malan e discutiram as mudanças no Banco Central e a situação econômica do país.

## Sérgio Machado prevê manutenção do câmbio livre

A mudança da diretoria do Banco Central (BC) foi necessária para a adaptação da nova política cambial adotada pelo governo, de liberação do câmbio, segundo o líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE). "Com a mudança na política cambial, fomos buscar alguém com ampla experiência internacional e no livre mercado", disse o senador, referindo-se a Armínio Fraga.

"Ele vem reforçar a política de câmbio livre, que é o novo paradigma do governo. Por esse motivo, foi necessário mudar toda a diretoria do BC", afirmou.

O fato de Armínio Fraga ter trabalhado com

o megainvestidor George Soros em nada atrapalha o desempenho que terá à frente do BC, entende Machado. O senador observou que a quarentena que vem sendo defendida para presidentes e diretores do Ban-

co Central é para quando eles saem do Executivo e assumem um posto na iniciativa privada. No caso de Fraga, acrescentou, é o contrário: ele está vindo da iniciativa privada para o BC.

Machado não vê problemas para o Senado aprovar o nome indicado

para o banco. Segundo ele, a sabatina e a votação deverão ser feitas logo após o dia 22. O líder do PSDB afirmou que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, "está forte" e permanecerá no cargo. A indicação de Fraga, acrescentou, foi sugestão do próprio Malan.

Quanto à queda de credibilidade da

equipe econômica, disse: "Credibilidade a gente adquire agindo, é o que o governo está fazendo". Ele negou a adoção do sistema de conversibilidade do real para o dólar e de moratória interna ou externa.



Segundo o líder do PSDB, o ministro Malan "está forte"

## ACRE

## Tião Viana tem propostas para melhorar saúde pública

O senador Tião Viana (PT-AC) se autodefine como um típico representante da geração que substituiu a atitude de simplesmente denunciar os erros e omissões das administrações públicas por uma postura "propositiva". Aos 37 anos de idade, ele foi eleito com 53% dos votos do estado e tem como principal objetivo o de contribuir com o governador Jorge Viana – de quem é irmão – para reduzir à metade o índice de mortalidade perinatal no Acre.

– É um verdadeiro genocídio: de cada mil crianças, 68 morrem antes ou depois do parto (*período denominado perinatal*) – explica.

Apesar de, no Brasil, a saúde receber apenas cerca de 2,5% do PIB, uma boa administração pode compensar a limitação dos recursos, na avaliação do senador.

– A Inglaterra oferece um sistema de saúde bem melhor do que o americano, apesar de os ingleses destinarem 5,2% e os americanos, 11,7% dos seus recursos para essa área – compara.

Tião Viana elogia o desempenho político da senadora Marina Silva (PT-AC) no Senado. Ele antecipa que também defenderá as propostas de Marina em favor da preservação da biodiversidade da Amazônia e da implantação de um modelo de desenvolvimento auto-sustentável na região. Como parte desse trabalho, o senador diz que vai lutar pela instalação de um instituto de biotecnologia para



Viana classifica como "verdadeiro genocídio" a mortalidade antes e logo após o parto no Acre, e pretende contribuir para reduzi-la à metade

o patrimônio genético.

– A Amazônia talvez salve o Brasil dessa crise – afirma.

Tião Viana critica o crescimento da dívida interna brasileira, que aumentou de US\$ 30 bilhões para US\$ 300 bilhões durante o atual governo.

– Os políticos responsáveis devem se empenhar para impedir que nossa economia continue a ser esse cassino – salienta, defendendo a centralização do câmbio como forma de impedir a saída de dólares do país.

O senador também se refere à importância da cultura como fator de afirmação e soberania dos brasileiros. Daí sua preocupação com a constatação de que as diversas manifestações culturais no Brasil, a exemplo do que vem se verificando no mundo, "tornaram-se peças do mercado".

A área da educação, na avaliação

do senador, parece orientada por um projeto que merece seu apoio. Mas ele sugere uma inversão:

– O governo precisa se convencer de que a prioridade é o ensino básico. Os recursos que estão sendo aplicados prioritariamente no ensino superior devem ser reorientados – recomenda.



## AMAPÁ



José Sarney assume novo mandato e lança romance, harmonizando política e literatura

## Sarney quer incentivar o crescimento do estado

Recém-chegado de Portugal, onde lançou seu romance *O Dono do Mar*, o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) assumiu o novo mandato disposto a continuar harmonizando a carreira literária com a atividade política. Empossado para representar por mais oito anos o estado do Amapá, ele viaja agora para o Maranhão, onde deverá descansar até a retomada dos trabalhos legislativos.

Outra decisão do ex-presidente da República é continuar lutando para "colocar o Amapá no mapa econômico da Amazônia". Todas as suas iniciativas no mandato anterior, lembra o parlamentar, foram no sentido de incentivar o desenvolvimento sustentado do Amapá, a fim de que a economia do estado cresça, multiplicando os empregos, mas sem causar prejuízos ao meio ambiente.

Foi por iniciativa de Sarney que o Amapá pôs em funcionamento sua zona de livre comércio, que

aqueceu a economia do estado e se tornou a maior geradora de empregos da região. O parque energético do Amapá também foi refeito com a influência do senador, que lutou para pôr em funcionamento seis usinas, assim como a turbina da hidrelétrica do Paredão.

Entre suas metas para essa legislatura, o ex-presidente pretende lutar para que se conclua a pavimentação da BR-156, ligando Laranjal do Jari a Oiapoque e aproximando o Brasil da Guiana Francesa. É seu objetivo também trabalhar no sentido de ampliar a zona de livre comércio do estado.

Tendo assumido seu primeiro mandato federal em 1956, como deputado, Sarney foi governador do Maranhão de 1965 a 1970 e senador por aquele estado duas vezes. Assumiu a presidência da República em 1985. Em 1991 voltou ao Senado, representando o Amapá, e presidiu a Casa no biênio 1995/96.

## ALAGOAS

## Heloísa Helena vai lutar contra desequilíbrios sociais

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) participou ontem, na liderança do PT, de reunião destinada a explicar o funcionamento do Senado aos novos integrantes da bancada. Nos próximos dias, ela deverá comparecer também a uma reunião da bancada feminina, quando as senadoras definirão uma pauta de metas para essa legislatura.

Heloísa Helena tomou posse dizendo-se disposta a "contribuir para o grande debate nacional", no propósito de ajudar o país e

Alagoas a reduzirem a miséria e os desequilíbrios sociais. Ela se dispõe também a enfrentar as diferenças culturais que situaram a mulher em plano inferior no Brasil, mas deixa claro que sua atuação será mais ampla.

– Espero dedicar minha atuação ao Nordeste e em especial ao meu estado. A situação de Alagoas é especial. Ali, a fome, a miséria, a humilhação, o desemprego e a estrutura perversa do crime organizado resultam de três décadas de irresponsabilidade das elites. E va-

mos lutar contra isso – afirma a parlamentar.

Heloísa Helena chega ao Senado aos 36 anos, depois de intensa atuação em movimentos estudantis em Alagoas e de ter exercido mandato de deputada estadual e vice-prefeita de Maceió. Professora de epidemiologia e enfermeira formada pela Universidade Federal de Alagoas, a senadora participou da CPI que investigou o crime organizado em Alagoas e trabalhou para que fossem abertas outras CPIs no estado.

No Senado, ela pretende lutar pelo fim da imunidade parlamentar e pela execução de projetos de irrigação que aproveitem as águas do rio São Francisco.



Heloísa Helena chega ao Senado com 36 anos, depois de ter sido deputada estadual e vice-prefeita de Maceió